

# Morocco in the spotlight

## Marrocos em destaque

With over 40 years' experience in researching and delivering insurance industry intelligence, Axco provides business-critical compliance and market data on non-life, life and benefits, personal accident, healthcare, and employee benefits markets across the globe. The following article contains extracts from Axco's Non-Life (P&C) Insurance Market Report for Morocco. Com mais de 40 anos de experiência na investigação, recolha e divulgação de informação analítica para a indústria seguradora em todo o mundo, a Axco disponibiliza a nível mundial dados críticos do mercado e informação sobre requisitos legais relativos aos produtos não Vida, Vida e regalias/pensões/fundos de reforma, acidentes pessoais, cuidados de saúde e benefícios para trabalhadores. O artigo que se segue contém extratos do relatório elaborado pela Axco sobre o mercado segurador Não Vida em Marrocos.

### THE MARKET TODAY

#### Summary and trends

Provisional figures from the Moroccan insurance association, the Moroccan Fédération of Insurance and Reinsurance Companies (Fédération Marocaine des Sociétés d'Assurances et de Reassurance - FMSAR) showed non-life premiums of USD 1.64bn for 2012, representing growth of 6.34% on 2011. Over the same period, personal accident and healthcare, which are written as non-life classes in this market, grew by 5.06% to USD 340.1mn.

In February 2010 FMSAR issued a statement of its programme to modernise and widen the insurance sector by 2014. The resulting initiative, "Vision 2014", was signed by FMSAR in 2011 with the backing of the Ministry of Economy and Finance. It contains a large number of projects and measures intended to help the development of insurance.

The initiative entails some new compulsory insurances, to cover natural catastrophes, construction projects and several types of liability, including domestic property and establishments to which the public has access. Personal insurances are expected to develop in line with the current increase in new house ownership, which is supported by mortgage finance. Sales of new cars are steady and consumers are still positive. There is considerable competition (on price and service elements of cover) for the free-rated own damage insurance.

Workers' compensation, which has been loss-making for insurers, has been left to the private sector for the time being. It is anticipated, although not certain, that workers' compensation will eventually be nationalised by transfer to the social security system.

The government is sponsoring microfinance initiatives and approved small credit unions as insurance distributors in 2007. Several companies have prepared simplified products for this sector.

### O MERCADO HOJE

#### Resumo e tendências

De acordo com os dados provisórios apresentados pela associação de seguros marroquina, a Federação Marroquina de Seguros e Resseguros (Federação Marocaine des Sociétés d'Assurances et de Reassurance - FMSAR), o valor dos prémios do ramo Não Vida foi de 1,64 mil milhões de dólares americanos, em 2012, o que representa um crescimento de 6,34%, em 2011. Ao longo deste período, os prémios relativos a acidentes pessoais e saúde, que são subscritos como ramos Não Vida neste mercado, cresceram 5,06% e atingiram os 340,1 milhões de dólares americanos.

Em fevereiro de 2010, a FMSAR emitiu um comunicado relativo ao programa que desenvolveu para modernizar e ampliar o setor de seguros até 2014. A iniciativa resultante, "Visão 2014", foi assinada pela FMSAR, em 2011, com o apoio do Ministério da Economia e das Finanças. Está incluído, nesta iniciativa, um grande número de projetos e medidas destinados a ajudar o desenvolvimento dos seguros.

A iniciativa implica alguns novos seguros obrigatórios, para cobrir as catástrofes naturais, os projetos de construção e vários tipos de responsabilidade, incluindo imóveis e estabelecimentos a que o público tem acesso. Prevê-se que o desenvolvimento dos seguros pessoais acompanhe o atual aumento do número de novas habitações adquiridas, com apoio de crédito hipotecário. As vendas de carros novos são constantes e o consumo mantém-se positivo. A concorrência (no que respeita a preços e a elementos de serviço) no seguro de danos próprios é significativa.

O ramo de acidentes de trabalho, que tem acarretado prejuízos para os seguradores, foi deixada, até ao momento, à iniciativa do setor privado. Prevê-se, embora ainda não seja certo, que o ramo de acidentes de trabalho acabará por ser nacionalizado através da transferência para o sistema de segurança social.

O governo está a patrocinar as iniciativas microfinanceiras e aprovou, em 2007, a atuação de pequenas cooperativas de crédito como distribuidores de seguros. Várias empresas prepararam produtos simplificados para este setor.

"In 2011 the Moroccan non-life insurance market was the second largest in Africa."

"Em 2011, o mercado de seguros do ramo Não Vida em Marrocos foi o segundo maior em África."

### Market size

In 2011 the Moroccan non-life insurance market was the second largest in Africa and was ranked at 50 in the world. Although it was far behind South Africa, at 25, Morocco's non-life market ranked higher than those of Algeria, at 58, and Egypt, at 63.

A breakdown of the total market size in 2012 is shown below.

	Life	Non-life	Personal accident and healthcare	Total market
Premium (MAD mn)	8,776.34	14,122.49	2,941.21	25,840.05
Premium (USD mn)	1,017.14	1,636.74	340.87	2,994.75
% of total market	33.96	54.65	11.38	100.00

*Note: due to rounding some totals may not equal the breakdown above.  
Source: Axco Global Statistics/Industry Associations and Regulatory Bodies*

## MARKET PARTICIPANTS

### Summary and trends

There were 19 insurance companies operating in Morocco in 2011, of which three were mutuals and nine operated as composite stock companies.

Following a number of recent mergers, the number of participants in the non-life market is now quite small. There are five large groups as well as the foreign insurer Zurich and the public transport insurer, Compagnie d'Assurances Transport (CAT), which is owned jointly by all market participants.

### Market structure

The insurance market is dominated by five composite groups: RMA Watanya, CNIA Saada, AXA, Wafa, and Atlanta-Sanad. There are two specialists: Zurich for non-life business and Marocaine Vie in the life market. Together, these seven control almost 90% of the Moroccan insurance market, and the remainder is divided among several small insurers.

Due to the very poor results associated with public transport, a separate company was created in 1992 to write these risks and all insurance companies operating in Morocco at that time were obliged to take a stake in it. The resulting company, Compagnie d'Assurances Transport (CAT), is the principal insurer writing public transport business, including buses and taxis.

## GENERAL COUNTRY INFORMATION

### Population

The last census was taken in 2004 and recorded a population of 29.89 million. In 2012, the population was estimated to be 33.1 million.

Around 57% of the Moroccan population were living in urban areas in 2011 and the UN Population Division (UNPD) forecast that this figure would rise to 64.6% by 2030. The ethnic structure of the population is more than 99% Arab-Berber.

### Dimensão do mercado

Em 2011, o mercado de seguros do ramo Não Vida em Marrocos foi o segundo maior em África e ficou classificado, a nível mundial, na 50ª posição. Apesar de ter ficado muito atrás da África do Sul, que ocupou a 25ª posição, o ramo Não Vida classificou-se, em Marrocos, numa posição superior à da Argélia, em 58ª, e à do Egito, em 63ª.

A distribuição do mercado em 2012 está indicada na tabela que se segue.

	Vida	Não Vida	Acidentes pessoais e saúde	Mercado total
Prémio (milhões de MAD)	8,776.34	14,122.49	2,941.21	25,840.05
Prémio (milhões de USD)	1,017.14	1,636.74	340.87	2,994.75
% do mercado total	33.96	54.65	11.38	100.00

*Nota: devido a arredondamentos alguns totais podem não ser iguais aos da tabela.  
Fonte – Estatísticas globais da Axco / associações do setor e entidades reguladoras.*

## PLAYERS DO MERCADO

### Resumo e tendências

Em 2011, havia 19 companhias de seguros a operar em Marrocos, três das quais eram mutualistas e nove funcionavam como grupos empresariais.

Após as várias fusões recentemente ocorridas, o número de *players* no ramo Não Vida é, atualmente, muito pequeno: há cinco grandes grupos, a seguradora estrangeira Zurich e a seguradora estatal de transportes - Compagnie d'Assurances Transport (CAT), que é detida conjuntamente por todos os participantes no mercado.

### Estrutura de mercado

O mercado de seguros é dominado por cinco grupos empresariais: RMA Watanya, CNIA Saada, AXA, Wafa, e Atlanta-Sanad. Existem dois especialistas: a Zurich, para o ramo Não Vida, e a Marocaine Vie, no ramo Vida. Juntos, estes sete seguradores controlam quase 90% do mercado de seguros marroquino. Os restantes 10% estão divididos pelos vários pequenos seguradores.

Devido aos fracos resultados associados aos transportes públicos, foi criada, em 1992, uma empresa independente para subscrever estes riscos. Todas as companhias de seguros que operavam em Marrocos naquela altura eram obrigadas a adquirir uma participação naquela empresa. A companhia resultante, a Compagnie d'Assurances Transport (CAT), é o principal segurador a subscrever seguros para Transportes Públicos, incluindo autocarros e táxis.

“The insurance market is dominated by five composite groups: RMA Watanya, CNIA Saada, AXA, Wafa, and Atlanta-Sanad.”

“O mercado de seguros é dominado por cinco grupos empresariais: RMA Watanya, CNIA Saada, AXA, Wafa, e Atlanta-Sanad.”

## INFORMAÇÃO GERAL SOBRE O PAÍS

### População

De acordo com o último censo, realizado em 2004, o número de habitantes era 29,89 milhões. Em 2012, estimou-se a existência de 33,1 milhões de habitantes.

## LARGEST CITIES

**Rabat** is the administrative capital and has been the seat of government since the French occupation in 1912. It is the second-largest city in Morocco and was home to around 1.84 million people in 2011. Rabat is dominated by the Royal Palace and a high percentage of the population works in government administration.

### Other major areas/cities

With a population of 3.04 million in 2011, **Casablanca** is Morocco's largest city and its economic capital, the home of the stock exchange and of the head offices of most major companies, including insurers. Most major local manufacturing is to be found in Casablanca or in its suburbs.

Casablanca's Mohammed V International Airport is the largest airport in the country and handles more than 50% of flights. Casablanca port is the main port for general cargo and Mohammedia, situated on the outskirts of the city, is the principal port for petroleum traffic.

**Fes** is the old Arab capital of Morocco dating from the ninth century. It is a university town and also a commercial centre, famous for its handicrafts. The city's population was 1.08 million in 2011.

**Marrakech** is a tourist centre and is known for carpet-making. Its population was 939,000 in 2011.

**Tangier**, a provincial capital in Roman times, is Morocco's most northerly city and had a population of 810,000 in 2011. It is the principal port for passenger traffic between Morocco and Spain and is also being developed as a port of call for ships passing through the Straits of Gibraltar.

**Agadir** is a tourist centre in the south of the country. It had a population of 805,000 in 2011.

## ECONOMY

### Economic performance

The Moroccan economy has become less diversified in recent decades, with agriculture and other extractive industries decreasing in importance. Manufacturing and services account for over 60% of GDP. Foreign direct investment averaged 2.2% of GDP between 2007 and 2011.

It was anticipated that government finances would be strained from 2011 due to concessions made in response to social unrest that year: the subsidy bill was expected to increase as a result of government pledges to control prices and the budget deficit was projected to average between 6% and 6.2% over 2012 and 2013, above the official target of 5%.

The 2012 budget was passed four months late in April that year amidst protests for increased public sector employment. It raised the government wage bill by 5.6%, partially reflecting the implementation of a minimum wage agreement negotiated between the government and the unions in 2011, and approved a 13% increase in infrastructure investments. The budget also called for the allocation of USD 247.2mn for healthcare and education, financed by a new tax on businesses and tobacco sales, as well as USD 123.6mn for youth employment, USD 123.6mn for rural development and USD 185.4mn for drought relief for farmers.

Cerca de 57% da população marroquina vivia em áreas urbanas, em 2011, e a UN Population Division (UNPD) prevê que este valor aumentará e atingirá os 64,6%, até 2030. No que respeita à estrutura étnica da população, mais de 99% é árabe ou berbere.

## AS MAIORES CIDADES

**Rabat** é a capital administrativa e tem sido a sede do governo desde a ocupação francesa, em 1912. É a segunda maior cidade de Marrocos, e, em 2011, tinha cerca de 1,84 milhões de habitantes. Rabat é dominada pelo palácio real, e uma elevada percentagem da população trabalha na administração governamental.

### Outras áreas / cidades

**Casablanca** é a maior cidade e a capital económica de Marrocos, e tinha, em 2011, 3,04 milhões de habitantes. Nesta cidade, situa-se a bolsa de valores, e está sediada a maioria das principais empresas do país, incluindo os seguradores. Grande parte da produção local mais importante é encontrada em Casablanca ou nos arredores da cidade.

O Aeroporto Internacional Mohammed V de Casablanca é o maior aeroporto do país e opera mais de 50% dos voos. O porto de Casablanca é o principal porto de carga geral. Mohammedia, que se situa na periferia da cidade, é o principal porto de tráfego de petróleo.

**Fez** é a antiga capital árabe de Marrocos, e data do século IX. É uma cidade universitária e tem um centro comercial famoso pelo artesanato. Em 2011, a cidade tinha 1,08 milhões de habitantes.

**Marrakech** é um centro turístico e é conhecido pelo fabrico de tapetes. Esta cidade tinha 939 mil habitantes em 2011.

**Tânger**, a capital da província no tempo dos romanos, é a cidade mais setentrional de Marrocos, e tinha, em 2011, 810 mil habitantes. É o principal porto para o tráfego de passageiros entre Marrocos e Espanha, e tem também sido desenvolvido como um porto de escala para os navios que atravessam o Estreito de Gibraltar.

**Agadir** é um centro turístico e localiza-se no sul do país. Tinha, em 2011, 805 mil habitantes.

## ECONOMIA

### Desempenho económico

A economia marroquina tornou-se menos diversificada nas últimas décadas, devido à diminuição da importância da agricultura e de outras indústrias extrativas. A manufatura e os serviços representam mais de 60% do PIB. O investimento estrangeiro direto foi, em média, 2,2% do PIB, entre 2007 e 2011.



“The Moroccan economy has become less diversified in recent decades, with agriculture and other extractive industries decreasing in importance. Manufacturing and services account for over 60% of GDP.”

“A economia marroquina tornou-se menos diversificada nas últimas décadas, devido à diminuição da importância da agricultura e de outras indústrias extrativas. A manufatura e os serviços representam mais de 60% do PIB.”

The majority of Moroccan exports are sent to the European Union (EU) and revenues are expected to be lowered by the crisis in the euro area. The economy also faces a fall in tourism levels due to reduced European disposable income and concerns over stability in the North Africa region. Drought is expected to hamper output from Morocco's agricultural sector, which is almost entirely dependent upon rainfall.

Growth slowed to 2.4% in 2012 and was forecast to expand to 3.3% in 2013. Inflation, meanwhile, was expected to average between 1.2% and 2.2% over the same period.

In May 2012 Standard & Poor's reported that Morocco's sovereign debt was rated BBB.

## SUPERVISION AND CONTROL

### Compulsory insurances

- Motor third party bodily injury and property damage
- Workers' compensation
- Huntsmen's liability
- Professional indemnity for certain categories of professionals, such as insurance agents, insurance brokers, accountants and architects.

## NON-ADMITTED INSURANCE REGULATORY POSITION

### Summary

Non-admitted insurance is not permitted in Morocco because the law provides that insurance must be purchased from locally authorised insurers, with some exceptions.

### Fines/penalties

Any individual or company found to contravene the rules surrounding non-admitted insurance is liable to pay a fine or face imprisonment.

*Please note that this article contains extracts from Axco's Non-Life Insurance Market Report for Morocco. For further information on licensing requirements and details of how to purchase the full report, please contact Axco on the following details: Axco Insurance Information Services, 10 Old Broad Street, London EC2N 1DW UK. Tel: +44 20 7374 5252 Email: axco@axcoinfo.com Web: www.axcoinfo.com ■*

Previa-se que as finanças públicas seriam prejudicadas a partir de 2011, devido a concessões feitas em resposta aos distúrbios sociais verificados naquele ano: esperava-se que os custos de subvenções aumentassem em resultado das promessas feitas pelo governo para controlar os preços, e o défice orçamental foi projetado para se situar, em média, entre 6% e 6,2%, ao longo de 2012 e 2013, um valor superior ao do objetivo oficial (5%).

O orçamento de 2012 foi aprovado quatro meses mais tarde, em abril do referido ano, entre protestos para aumentar o emprego no setor público. A aprovação deste orçamento representou um aumento em 5,6% dos custos com os salários do setor público, refletindo, em parte, a implementação de um acordo de salário mínimo negociado entre o governo e os sindicatos em 2011, e um aumento de 13% dos investimentos em infraestruturas. O orçamento também exigiu a alocação de 247,2 milhões de dólares para saúde e educação, o que foi financiado pela aplicação de uma nova taxa sobre as empresas e a venda de tabaco, bem como a alocação de 123,6 milhões de dólares para a criação de emprego para jovens, 123,6 milhões de dólares para o desenvolvimento rural e 185,4 milhões de dólares para aliviar as consequências da seca para os agricultores.

A maioria das exportações marroquinas é feita para a União Europeia (UE). Prevê-se que as receitas diminuam devido à crise que se faz sentir na zona do Euro. A economia também enfrenta uma queda no turismo, devido à redução do rendimento europeu disponível e a preocupações relativas à estabilidade no norte de África. Espera-se que a seca tenha consequências nos resultados do setor agrícola de Marrocos, uma vez que depende quase totalmente da chuva.

O crescimento registou um abrandamento em 2012 (2,4%) e estava previsto atingir os 3,3% em 2013. Por sua vez, previa-se que a inflação se situasse, em média, entre 1,2% e 2,2% em relação ao período homólogo.

Em maio de 2012, a Standard & Poors informou que a dívida soberana de Marrocos recebeu a notação BBB.

## SUPERVISÃO E CONTROLO

### Seguros obrigatórios

- Responsabilidade civil automóvel
- Acidentes de trabalho
- Responsabilidade civil caçadores
- Responsabilidade civil profissional para determinadas categorias profissionais, como agentes de seguros, corretores de seguros, contabilistas e arquitetos.

## AUTORIZAÇÃO PARA OPERAR NO MERCADO

### Resumo

Os seguros só podem ser adquiridos junto de seguradores locais autorizados, com algumas exceções.

### Multas / penalizações

Quaisquer pessoas responsáveis por transações de seguros envolvendo agentes de seguros não autorizados a operar localmente podem ser obrigados a pagar uma multa ou condenados a uma pena de prisão.

*Este artigo inclui partes do relatório da Axco sobre o mercado de seguros não Vida para Marrocos. Para mais informações sobre os requisitos de licenciamento e os pormenores de como adquirir o relatório completo, contacte, por favor, a Axco. ■*